



BILHETE DO SINDICATO

1º de julho de 2022

Nº 722

www.metroviarios.org.br

Uma
publicação
do



SINDICATO DOS
**METROVIÁRIOS e
METROVIÁRIAS SP**

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

Facebook: /MetroviariosSP

Twitter: /Metroviarios_SP

REINTEGRAÇÃO

Silvani: NÃO RECORRA da decisão da Justiça!

O presidente do Metrô decidiu que vai recorrer da decisão da Justiça, que mandou reintegrar os demitidos em 2019.

Sindicato reivindica que Silvani não recorra e devolva os valores descontados

Em 2019, após participarem da Greve Geral contra a reforma da Previdência, vários companheiros foram demitidos. O Sindicato acionou a Justiça e, no dia 21/6, foi publicada a decisão do TRT de reintegrar esses companheiros.

Essa reintegração foi uma importante vitória dos trabalhadores, já que a decisão da Justiça reafirmou o Direito de Greve.

O presidente do Metrô, no entanto, não aceita a decisão judicial e, como não respeita a categoria, decidiu recorrer ao TST. Sindicato reivindica que Silvani obedeça a determinação do TRT e pague o que deve à categoria e aos demitidos.



Foto: arquivo/Sindicato



STEPS: Metrô tem que pagar no dia 31/8

A empresa divulgou, por meio do MetroClick, algumas informações que deixaram a categoria confusa. Afirmou que os Steps serão pagos de acordo com o Ciclo de Méritos, caso haja previsões orçamentárias.

Se a empresa não cumprir seu compromisso de pagar os Steps, a categoria realizará uma grande mobilização e será convocada uma assembleia extraordinária para o dia 31/8 para avaliar e decidir as ações necessárias.

CAMPANHA

Pela **REVOGAÇÃO** da reforma trabalhista!

Sindicato participa da campanha nacional pelo cancelamento da reforma trabalhista, implantada no Brasil em 2017, no governo Temer

O resultado da reforma trabalhista é a existência de 32,5 milhões de brasileiros com empregos precários. Desse total, 19,7 milhões sobrevivem de bicos que não garantem sequer salários para as necessidades básicas. Os números fazem parte de estudo da B3 Social e a Fundação Arymax e foram publicados no jornal Folha de S. Paulo.

Além de não cumprir a promessa de geração de seis milhões de empregos, a reforma manteve o desemprego em alta, retirou direitos, aumentou a precarização do trabalho e diminuiu a renda dos trabalhadores e trabalhadoras.

O Sindicato defende que a reforma trabalhista precisa ser cancelada e participará das atividades da campanha nacional.



Aprovado o Acordo de Compensação



Em assembleia realizada nos dias 30/6 e 1º/7, a categoria aprovou o Acordo Coletivo de Compensação de Horas. O Acordo já está em validade. Nos mesmos dias, em assembleia específica, foi aprovado o Balanço Financeiro de 2021 do Sindicato.